Ecos da Liberdade

TORNADOS DA ALMA

Marechal Cândido Rondon - Paraná

Isai M. Hort

Como lidar com os ”tornados” da vida?

TORNADOS NA ALMA

Nasci e cresci nesta cidade. Passei alguns anos estudando na Europa, mas logo retornei, para junto de minha esposa trabalharmos e formarmos aqui a nossa família. Gosto desta cidade, amo as pessoas que vivem aqui e de maneira especial a igreja na qual tenho o privilégio de ser pastor. Jamais imaginei que teríamos uma experiência com um tornado. Achávamos que seriam apenas vistos pela TV. Parecia algo impossível de acontecer na região Oeste do Paraná.

Segundo o Simepar, o fenômeno foi registrado às 16h do dia 19 de novembro, de 2015 e teve ventos de 115 km/h. Ao menos vinte pessoas ficaram feridas, mas nenhuma morte foi registrada. A prefeitura da cidade, informou que pelo menos **1.500 casas foram atingidas**.

Os ventos derrubaram árvores, postes de luz e barracões industriais. Alguns vídeos registraram telhados inteiros voando a muitos metros de distância. É inacreditável que apesar de tamanha destruição, não tivemos vítimas fatais. Após os poucos minutos de passagem do tornado, as imagens eram como de um local em guerra. A cidade que há poucos minutos estava limpa e organizada, parecia um cenário de filme apocalíptico.

Nesta cidade está localizada a Central das Organizações Ecos da Liberdade. Os escritórios, Estúdios de gravações e o Auditório Ecos da Liberdade, estão localizados à quatrocentos metros de distância do local onde passou o tornado. Aqui nos escritórios, foram sentidos apenas

alguns ventos e uma oscilação na energia elétrica. Todos trabalhavam tranquilamente enquanto a poucos metros daqui a cidade estava em pânico e destruição.

Infelizmente é comum que nos sintamos bem e tranquilos, enquanto a família vizinha está passando por um dos “tornados” mais terríveis de sua história.

Os pais podem estar alegres enquanto um "tornado" destrói o coração do filho.

Na sala, o casal assiste um filme romântico, sendo que no quarto, os sentimentos de inferioridade destroem o coração do filho adolescente.

Furacões e tornados são realidades também na vida e na alma!

Ninguém os espera nem imagina que sua própria vida possa ser afetada por um deles. Sempre observamos os grandes desastres na vida alheia e quando menos esperamos, em meio a uma tarde calma de quinta-feira, nuvens poderosas se aproximam de nossas casas.

E os tornados da alma?

Deixe-me ilustrar alguns deles.

Decepção

A mãe de um menino de quinze anos, acredita que seu filho está na escola. Ao sair para fazer compras, ela o avista na rua rodeado de amigos que nunca vira antes. Ela observa de longe e percebe que todos seguram latas de bebida alcoólica em suas mãos. Os olhares estão direcionados arrogantemente para o alto, enquanto sopram a fumaça tragada pelo cigarro. Você pode imaginar o "tornado" que atinge a alma da mãe? Os ventos sopram ainda mais forte quando ela se aproxima e percebe que seu filho vira as costas ao perceber a sua presença. Neste momento, a estrutura emocional da mãe precisa ser forte para suportar os ventos.

O marido se prepara para ir ao trabalho. Ele está de banho tomado, gravata ajustada, sapatos polidos e a camisa branca bem passada. Antes de sair ele ouve o som da mensagem eletrônica que chegou no celular de sua esposa. **O celular está deitado sobre a mesa**, onde ambos tiveram um jantar romântico na noite anterior. Sem imaginar os ventos que estão prestes a soprar, ele abre a mensagem com toda a tranquilidade. O remetente é um homem desconhecido, ele tenta imaginar que possa ser um colega de trabalho. A mensagem começa chamando sua esposa de "querida". Seu coração bate forte, mas ele ainda não quer desconfiar da esposa, com quem vive a muitos anos. Logo adiante o conteúdo da mensagem destrói suas emoções e arrancam o sentimento de segurança, que existia até segundos atrás. Um horário é marcado, o local? O "motel de sempre".

A criança de seis anos de idade espera todos os dias até que o relógio mostra 11:30, horário que sua mãe a busca da escola para juntas almoçarem em família. A mesa do almoço é rodeada de alegria, enquanto ela, o pai e seus dois irmãos desfrutam da comida gostosa, preparada pela mãe. O sonho dela é ser como a mãe: cozinhar, deixar a casa limpa e passar a roupa do papai, que trabalha duro para ganhar o sustento da casa. Mas algo acontece com a mãe. Por alguns dias ela não veio mais buscá-la da escola, quem vinha era a vizinha e amiga da família. Mamãe teve que ir muitas vezes ao médico para fazer um tratamento, mas a filha não tinha noção do que significava uma quimioterapia. Mesmo com a mãe se sentindo fraca, a filha amava os abraços da mãe que a envolveram desde seu nascimento. Certo dia o papai cuidado-

samente chama a filha para dar uma notícia. Ele a coloca em seu colo e com os olhos cheios de lágrimas, tenta explicar que mamãe foi morar com Deus e que não poderá mais voltar para casa.

Você pode imaginar os “ventos” devastadores que sopraram contra aquela criança ou mesmo contra toda aquela família?

Estes são os “tornados” da alma, que atingem milhares de pessoas ao redor do mundo, todos os dias. Creio que são mais cruéis que os tornados da natureza.

Ninguém os deseja!
Nem Deus os desejou!

O mundo jamais teria dilúvios nem tornados, mas foi assim que o homem escolheu desde o início. O ser humano optou pelos “tornados da alma” quando decidiu viver segundo seu próprio conhecimento.

As duas árvores do paraíso

"E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal". Gn 2. 9 Deus disse... "Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás". Gn 2.17

Esta segunda árvore representava a escolha de viver segundo suas próprias escolhas, entre o que é ***bom ou mal,*** e não as do criador.

Deus desejava que o ser humano se alimentasse de árvores saudáveis, que dariam bênção e saúde. Se vivessem conforme sua vontade, teriam **paz e manteriam a ordem na terra**. Mas a escolha foi pelos "tornados da vida".

A árvore escolhida foi a árvore da falsidade, da traição, da mentira e de toda sorte de pecado.

Diante da liberdade de escolha dada por Deus, o homem escolheu o mal. Apesar das tristes consequências, continuamos comendo da **"árvore do conhecimento"** e queremos decidir sozinhos o que é bom para nós.

O mundo que vemos hoje, não é o mesmo que se via antes desta escolha.

O planeta terra estava dentro de uma harmonia divina que foi afetada com a desobediência. Assim também, como uma família é afetada com a infidelidade do pai ou da mãe.

"...maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida." Gn 3:17

Os tornados, as doenças e os sofrimentos são o resultado de viver em um mundo decaído e amaldiçoado. Tanto os crentes quanto os descrentes desenvolvem câncer, são atingidos por enchentes ou abalados por terremotos.

A diferença está na maneira com que um filho de Deus passa por estas situações.

"Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" Rm 8:28

Diante da dor, a pergunta frequente é:

Se Deus é amor, porque permite sofrimento?

Creio que muitas coisas entenderemos, apenas na presença Dele nos céus. Encontro porém, alguns pontos positivos em meio as dificuldades da vida:

1 - Os tornados da Alma nos aproximam de Deus!

Quais foram os momentos que mais me aproximaram de Deus?

Quando fiz as minhas orações mais intensas e fervorosas? Quais foram os momentos de minha vida em que mais dediquei tempo a Deus? Foram nos momentos de dor. Não foram durante as agradáveis férias na praia. **Foram em momentos de lutas e "tempestades".**

O apóstolo Paulo escreveu sobre o resultado dos sofrimentos em sua vida:

"...pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos *estão produzindo para nós uma glória eterna* que pesa mais do que todos eles."
2 Co 4:16 e 17

Minha esposa Aline fazia compras durante o tornado. No dia seguinte ela escreveu: *"Que terror o que passamos ontem na cidade. Eu fazia compras no supermercado e tive que me esconder em baixo da mesa do caixa, para proteger a filha Sarah e minha bebê Lena. Homens segurava-vam as portas para que o vento não entrasse. Foi terrível ver as pessoas desesperadas querendo entrar. Muita gente chorando, algumas no chão, não sei se por desespero ou por que se machucaram. Depois de tudo isso vemos quão frágeis somos e como devemos estar preparados. Saber que Deus nos protege é maravilhoso. A Sarah orava alto enquanto pessoas gritavam.* ***Ensinar e saber que minhas filhas confiam mais em Deus, do que em mim mesma é maravilhoso. Obrigada Deus por nos proteger."***

2 – As tribulações nos levam à reflexão

Não através do sucesso, mas sim dos "fracassos" da vida é que fazemos os melhores ajustes. O salmista escreveu desta maneira.

"Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios." Sl 90.12

Não quando nos sentimos seguros e fortes, mas sim frágeis e vulneráveis é que fazemos as reflexões mais profundas.

Lasca encravada!

Cristiano Metzner, escreveu a seguinte reflexão após o tornado:

"Não consegui tirar muitas fotos, pois estive correndo prestando

ajuda a familiares e amigos atingidos pelo tornado. Mas, uma foto tive que fazer. Ao subir em uma árvore para tirar os cabos arrebentados da rede de energia, me deparei com um pedaço de telha cravada no seu tronco. Tentei retirar e nada. Estava cravada de tal forma que mesmo fazendo força não saiu. Pensei: Quantos desses cacos de telhas passaram voando perto das cabeças durante o vendaval? Numa casa onde fui ajudar, a mãe colocou a filha recém-nascida e a outra de cinco anos dentro do guarda roupa. O barulho das telhas batendo por todos os lados da casa deixavam a mãe desesperada. Qual análise você faz depois de tal acontecimento? Não tenho medo de um pedaço de telha desses cravando em minha cabeça, pois se isso acontecer e eu morrer, sei que minha vida está nas mãos de Jesus Cristo e sei para onde

vou. Não penso em morrer, mas sim em viver. Temos muitas coisas para fazer entre um tornado e outro. Mas pergunto, o que temos feito de nossa vida? As duas palavras mais ouvidas nos vídeos feitos do tornado foram "MEU DEUS". ***Vamos invocar o Seu nome todos os dias, seja qual for a situação e sempre com o devido respeito*** *e assim, os pedaços de telhas poderão se cravar com tranquilidade em qualquer cabeça que tem Jesus Cristo como único Salvador da sua vida."*

Diante da morte refletimos sobre as perguntas mais importantes da vida:

Onde passarei a eternidade?

Qual legado deixarei para os que permanecerem?

3 – Os tornados nos deixam mais “humanos”.

Somos humanos, mas enquanto tudo está “bem” agimos como animais.

Animais selvagens engravatados. No mundo competitivo e capitalista crescemos achando que os outros são concorrentes e rivais que precisam ser vencidos no mundo dos negócios.

Quando pequenos, brigamos pelos brinquedos. Quando adultos, casais se separam por gastos do cartão de crédito. Mais tarde, famílias inteiras se digladiam pela herança. Porém quando vem os tornados, voltamos a nos lembrar que precisamos uns dos outros. Somos frágeis e ninguém sabe como será o dia de amanhã.

Em todos os anos que vivo aqui, creio que nunca vi tanto amor, solidariedade e doações acontecer como nos dias após o

tornado. Roupas, alimentos, eletrodomésticos, entre muitas outras coisas, foram doadas em grandes quantidades, para as famílias afetadas.

Mutirões de limpeza foram organizados pela prefeitura, para ajudar a remover entulhos das casas. Durante as limpezas pude sentir um clima de alegria entre os voluntários.

A alegria de ajudar o próximo:
Este é um dos mais elevados estágios da alegria cristã.

Ganhei tudo novo!

Em uma casa humilde, carregávamos um velho e enferrujado fogão para o lixo. Perguntei ao dono se ele não funcionava mais e se precisaria de outro. Ele me contou que já havia ganho todos os eletrodomésticos novos. Grato ele afirmou que sua vida após o tornado estaria melhor do que antes, devido ao amor e as doações que recebeu.

Sem o tornado, será que algum dia alguém

teria sequer pensado em ajudar aquela família pobre?

A bíblia diz que amigos se tornam irmãos em meio à angústia:

“Em todo o tempo ama o amigo mas na angústia nasce o irmão.” Pv 17.17

Tornados não destroem somente casas, eles também derrubam o ego que construímos dentro de nós, que antes impedia de ver o nosso irmão.

4 - Nossas tribulações ajudarão a outros

Quem tem mais autoridade para animar alguém na luta contra o câncer, que aquela pessoa que já sofreu com a doença?

Quem falará com maior propriedade sobre, “como vencer a perda de um filho”, que a mãe que já passou por isso?

A mulher que perdeu um bebê, será poderosamente consolada por outra, que já conheceu este sentimento de perda.

"...O Deus de toda consolação, nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações."
2 Co 1:3,4

Você já superou um "tornado"? Então você é a pessoa perfeita para consolar alguém. Deus quer usar o seu testemunho para consolar outros neste exato momento.

5 – Cristo tem autoridade para consolar

Porque Jesus Cristo é consolo para qualquer pessoa, em qualquer situação difícil ao redor do mundo? Porque ele mesmo já sofreu. **Ele não foi um monge, que durante a sua vida se retirou nas montanhas para pensar em palavras positivas**. As palavras de Cristo têm sua origem no centro da vida real. Cristo tem toda a autoridade de alguém que sabe o

que é sofrer, até a morte. Ele passou tudo isso e ressuscitou para uma nova vida, através do poder de Deus.

"Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação." 2 Co 1:5

Se estiver passando por algum "tornado", fale com ELE, e clame em espírito e verdade, ele te entende perfeitamente.

Desligue seu celular, encontre um lugar silencioso, dobre seus joelhos e expresse os seus sofrimentos.

Enquanto orar, creia em seu coração que ele está presente. Ele irá te ouvir com toda a paciência, compreensão e amor que só o Filho de Deus tem. **Paz virá sobre seu coração e forças sobre seus ânimos,** que lhe ajudarão a seguir sua caminhada com passos firmes.

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."
Mateus 11.28

6 – Os tornados passam

O tempo médio de um tornado é de cinco minutos. Em nossa cidade ele não durou mais de três minutos. Por favor não se irrite achando que estou tentando diminuir a dura realidade. Sei da intensidade e dos danos gerados nestes poucos minutos.

Recém desempregado? Encaminhando um divórcio? Educando um filho adolescente? Recebeu um diagnóstico de enfermidade? Traído por um amigo? Atormentado por pensamentos negativos?

Parecia não ter fim...

Finha esposa afirmou: ***"Isai, parecia que não acabaria nunca mais".*** Sim, aqueles três minutos pareciam não ter fim. O pensamento de morte, atingiu a muitos durante aqueles poucos segundos.

Você também deve estar pensando o mesmo..."não terá fim"!!!

É provável que nem consiga imaginar a vida sem tornados. Mas acredite no que vou repetir: Os tornados passam!!! Veja o céu azul na capa deste livrinho, o tornado passou. Até hoje todos eles passaram. Logo, logo, os ventos irão cessar e o sol aparecerá novamente. Não se entregue, não se desespere, o "tornado" vai passar.

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam." Sl 23.4

Este texto nos avisa que às vezes teremos que passar pelo "vale da sombra da morte". O vale da sobra da morte faz parte do caminho até o céu.

Mas, observe que o texto diz: *"ainda que eu ande **pelo** vale".* O Texto não diz: ***para*** o vale. O vale é apenas uma ***passagem***, ele não é o nosso destino. *Não iremos permanecer nele* por toda a eternidade.

Por mais profundo que seja o vale, continue caminhando, siga em frente:

Seu lugar não é no vale!

Apenas sombra

O vale é descrito como “sombra da morte”. Preste atenção, não é o vale “da morte”, é o vale da *sombra* dela. Ao passar por ele, podemos ter o sentimento e a impressão de morte, mas não é a morte. É apenas a sombra. Quero compartilhar dois detalhes importantes sobre a sombra:

A sombra é maior que a realidade!

Você pode estar olhando para a sombra que seus problemas estão projetando. Estas sombras são maiores do que o próprio problema. Você já deve ter brincado de fazer sombras de monstros ou animais usando os dedos das mãos. É incrível como podemos projetar sombras assustadoras usando apenas as nossas mãos. Costumamos enxergar as sombras das dificuldades. Elas parecem gigantes, muito maiores que nós mesmos. Mas temos que entender que a sombra não é a realidade.

Onde tem sombra tem luz!

Sempre que existir sombra em algum lugar, por detrás dela existirá uma luz. Se você ficar de costas para a luz, a sombra será projetada à sua frente, mas se você virar o seu rosto para a luz a sombra ficará atrás de você.

Você deseja parar de sofrer com o medo das sombras, vire-se para a luz.

Jesus Cristo disse:

"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida". João 8:12

Vire-se para ELE e deixe a sombra para trás. Siga a Cristo e terás a luz da vida.

Esta luz não se apaga

Nem mesmo os mais fortes "tornados" conseguirão apagar esta "energia" espiritual, que está em Cristo.

Nem a própria morte física é capaz de apagá-la.

Tentaram apagar a luz de Cristo, colocaram-no num túmulo escuro, mas ao terceiro dia a luz brilhou com uma intensidade ainda maior.

Este é o desejo que tenho para você através deste livreto. Receba esta luz que chegou às suas mãos através destas páginas. Ela brilhará em ti por toda a eternidade.

"Estou absolutamente convencido de que os nossos sofrimentos do presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada." Rm 8.18

Se você deseja receber esta luz, faça pausadamente e com fé a seguinte oração:

"Jesus Cristo, seja o meu pastor! Eu te aceito como Senhor e Salvador da minha vida. Perdoe os meus pecados e dá-me uma Nova Vida. A partir de hoje, quero seguir os teus passos e viver conforme a tua vontade. Eu coloco a minha vida em tuas mãos. Em nome de Jesus, Amém."

Enviamos 20 diferentes grátis, à quem escreve para:

Organizações Ecos da Liberdade
C.P. 100 - 85960-000
Mal C. Rondon, PR, Brasil
Autor e Editor: Mário Hort
Email: ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Bradesco - Ag.3284 / Conta 018620-1

www.transmundial.org.br

Programa Ecos da Liberdade todos os domingos às 12h30

(45) 99820-0550 WhatsApp

Ouça, assista e leia no seu smartphone
www.ecosdaliberdade.com
Culto ao vivo - Domingos às 20h

Autor e Editor:
Pr. Isai M. Hort

Leia outros títulos no site: www.ecosdaliberdade.com.br